



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"O sorriso é o cartão de visita de pessoas saudáveis. Distribua-o diariamente".**

**Do livro Dicas para ser um vencedor**



Andrei Kulagin (3º secretário Emb. Rússia), Jacinto Januário Maguni (Moçambique), Abdoulaye Idrissa Wagne e Hawa Sow Wagne (Mauritânia), Julie-Pascale e Jacques Michel com Mônica Mendonça Gardes



Embaixatriz do Gabão recebe a primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha



Mayara Noronha, Julie, Milena Lukashevich (Belarus) e o embaixador Jacques Michel (Gabão)

Fotos: Rai Carvalho/Divulgação



Embaixador e Julie inauguram a obra ao lado da presidente da instituição, irmã Maria Aurimar de Andrade Silva

## “Fazer o bem sem olhar a quem”

Desde criança, entre ensinamentos do colégio e dos meus pais — que trabalharam em uníssono na criação/educação dos filhos —, ouvia muito essa frase que, talvez pela naturalidade com que era dita ou pregada no dia a dia, nunca soube de sua autoria. Por isso, sempre pensamos, meu irmão e eu, que ela era de autoria do dr. João e da dona Lavínia, nossos pais.

Com os passar dos muitos e muitos anos, eis que o ensinamento continuou latente e presente, em tudo o que a gente veio fazendo em nossas vidas, inclusive, sabendo valorizar o trabalho alheio que, mesmo partido de fora da família, “fazia o bem, sem olhar a quem”.

Na quinta feira (1º/2), tivemos mais uma prova real do quanto significa ajudar alguém que não conhecemos.

Fomos convocadas para ir conhecer o trabalho do grupo dos amigos do Gabão, na Região Administrativa do Gama, sob o comando do casal embaixador Jacques Michel

Moudouté-Bell e a embaixatriz Julie-Pascale. As obras de melhorias da Casa do Menino Jesus (OFAJC) foram executadas pela embaixatriz, por meio da arrecadação feita pela Ação Social 2023, uma promoção da Embaixada do Gabão e os Amigos do Gabão e Parceiros.

Fazendo parte, também, do Grupo Mulheres de Brasília, levamos uma doação de material escolar para aquelas crianças. Julie vestiu a camiseta e participou da entrega de material escolar que o grupo arrecadou. Foi uma alegria comovente! Um exemplo real de uma pessoa que veio de tão longe, que nem nossa língua conhecia e, querendo fazer o bem, agiu como se brasileira fosse, gente nossa.

Com a presença da primeira-dama de Brasília, uma batalhadora e defensora das causas sociais, Mayara Noronha participou de perto de todo esse trabalho da embaixatriz e dos amigos do Gabão, garantindo, diante do sucesso obtido, que “solidariedade não tem barreiras!”

Exemplo! Gratidão.



Maria Olímpia, Jane Godoy, Julie, Mayara Noronha, Wanzenir, Iza Rita Márcia e Marlene entregando as mochilas com o material escolar

**OBITUÁRIO /** Radicado em Brasília há 62 anos, o baiano Carlos Henrique tornou-se um dos profissionais mais talentosos de sua geração e colecionou uma legião de amigos que reunia em “longas e memoráveis rodas de conversa” noite a dentro

## Adeus a um poeta do jornalismo

» LUIZ CARLOS AZEDO

Memória da Globo



Carlos Henrique atuou como repórter político na redemocratização

O jornalista Carlos Henrique de Almeida Santos faleceu ontem, aos 75 anos, em sua casa, em decorrência de um câncer no pulmão. Foi um dos mais talentosos jornalistas de sua geração. Atuou como repórter político do jornal *O Estado de São Paulo* e da revista *Veja* nos anos mais duros da Ditadura Militar. A cobertura política na TV deve muito a sua passagem como chefe de redação da Rede Globo em Brasília, quando a emissora líder de audiência triplicou o número de profissionais encarregados de registrar o processo de abertura política do regime militar. Também implantou e dirigiu, por muitos anos, o telejornalismo do SBT na capital federal.

Foi porta-voz do governo José Sarney, função que exerceu simultaneamente à tarefa de mediar as relações do governo com a imprensa, num momento ainda conturbado da transição à democracia, com

milhares de greves, tensões militares e uma Constituinte em pleno funcionamento.

Radicado em Brasília há

62 anos, Carlos Henrique era baiano e formou-se em direito na UnB. Colecionou amigos: autoridades, executivos,

trabalhadores, políticos, artistas e intelectuais, que reunia em longas e memoráveis rodas de conversa. Poeta, autor do livro *Bloco de Rascunho*, era um homem culto e preocupado com os destinos do país. Como destacou o irmão, Henrique Lima dos Santos Filho, o Reco do Bandolim, “sabia unir elegância e senso crítico, bom humor e boa convivência”.

“Alguém que teve com a vida um caso de amor correspondido, e que soube desfrutar na plenitude do que conquistou pessoal e profissionalmente, fará imensa falta, sobretudo por ter sido essa coisa cada vez mais rara nos tempos que estamos vivendo: um homem de verdade”, destacou Reco, que além de músico virtuoso também é jornalista. Carlos Henrique era casado há 52 anos com a socióloga Renata Braga Santos, pai de Gabriela, Pedro e Joana, avô de cinco netos. Seu funeral será na segunda-feira, ainda sem local e horário definidos até o fechamento desta edição.

### O andarilho das noites estreladas

Jorge Oliveira, escritor, jornalista e cineasta

O jornalista e poeta baiano Carlos Henrique não resistiu a um câncer traiçoeiro que ceifou a sua vida e o retirou de maneira brutal e surpreendente do convívio de seus amigos brasileiros. Como um guerreiro recolheu-se no silêncio de um leito cercado do carinho da mulher, dos filhos e dos irmãos. Recusou-se a terminar suas horas no CTI assumindo o comando da própria morte a quem não deixou dominá-lo até no último suspiro.

Foi-se com dignidade um dos mais completos profissionais do

jornalismo. Mas se foi, sobretudo, o gentleman das madrugadas de Brasília, que misturava a sabedoria de degustar um bom uísquino com a paciência de um monge e a virtude de um bom gourmet, enquanto surpreendia os amigos mais próximos com uma poesia aqui e acolá escrita no velho e, muitas vezes, lambuzado guardanapo de pano.

O Brasil perde um grande jornalista e a cidade que o adotou, o seu principal andarilho das noites estreladas, sempre curtas para um boêmio amante das madrugadas.

Adeus, companheiro CH! Até outro dia.

### Professor de Detalhes

Luis Turiba, poeta e jornalista

a arremessava longe.

Carlos Henrique nos ensinou a não ter medo de coisas simples: uma garrafa de uísque, por exemplo.

Ao abrir uma segurava sua tampa no meio da mão e (prazerosamente)

“Não é uma garrafa que vai humilhar esse grupo de amigos que se reúne todas as sextas para passar a vida a limpo”, anunciava antes de brindar o amor, a paz, o trabalho, a poesia, a boa música e os amigos que faziam parte da sua família planetária.

### LOTÉRIAS

## Sortudo de Brasília leva os R\$ 94 milhões da Mega-Sena

» RONAYRE NUNES

O prêmio de R\$ 94.839.718,02 do concurso 2684 Mega-Sena sorteado neste sábado (3/2) saiu para uma aposta registrada na Casa Lotérica da 106 Sul. Foi uma aposta simples, de seis números, que custou apenas R\$ 5.

Os números sorteados na noite deste sábado foram 17 - 26 - 45 - 46 - 48 - 53.

Além do grande sortudo que levou o prêmio principal, vale lembrar que outras quatro apostas da capital acertaram cinco dezenas no sorteio e levaram verdadeiras boladas.

Uma das apostas simples com sete números ficou com exatos R\$ 114.051,22 por ter acertado cinco dezenas. Ela foi registrada por meio

on-line e, por segurança, a Caixa não divulga o bairro.

As outras três apostas que gabaritarão cinco números foram também de apostas simples, mas com seis números. Cada uma levou R\$ 57.025,61. Uma delas foi registrada em meio on-line e as outras duas em loterias físicas. Uma na Casa Lotérica Júnior Loterias, no Sudoeste,

e outra na Casa Lotérica Las Vegas, na 116 Norte.

Em todo o país, segundo informações da Caixa Econômica, 109 pessoas acertaram cinco dezenas e outras 8.288 gabaritarão quatro números.

O próximo sorteio da Quêridinha do Brasil está marcado para terça-feira (6/2). O valor previsto do prêmio é de R\$ 32 milhões.

Kayo Magalhães/CB



Prêmio do próximo concurso está acumulado em R\$ 32 milhões